



PPC

PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

MBA EM GESTÃO EMPRESARIAL

**CURITIBA/PR
2023**

Mantenedora
GRAN CENTRO UNIVERSITÁRIO LTDA – E-Mec 18437
CNPJ 32.163.997/0001-97

Mantida
GRAN CENTRO UNIVERSITÁRIO – E-Mec 1759

Credenciado pela Portaria Ministerial nº 1396, de 04/07/2001,
(publicada em Diário Oficial da União de 09/07/2001).

Credenciado pela Portaria Ministerial nº 827, de 22/03/2002,
(publicada no D.O. U em 27/03/2002).

Portaria de Recredenciamento, nº 65 de 18 de Janeiro de 2017,
(publicada no D.O. U em 19/01/2017).

Credenciamento em Gran Centro Universitário - UniBagozzi,
Portaria nº 402 de 03 de Junho de 2022,
(publicada no DOU de 06/06/2022, Seção 1, Edição 106, página 141).

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*
MBA EM GESTÃO EMPRESARIAL

CURITIBA/PR
2023

SUMÁRIO

1. PERFIL INSTITUCIONAL	8
1.1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR – IES.....	8
1.1.1 Base Legal da Mantenedora	8
1.1.2 Base Legal da IES	8
1.2 PERFIL E MISSÃO DA IES	9
1.3 BREVE HISTÓRICO DA IES.....	9
1.3.1 A Faculdade Padre João Bagozzi (2001-2021).....	9
1.3.2 O Centro Universitário Padre João Bagozzi - UniBagozzi (2021-2022).....	12
1.3.3 O Gran Centro Universitário (2022)	13
1.4 VOCAÇÃO GLOBAL	14
2. O CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU – MBA EM GESTÃO EMPRESARIAL.....	16
2.1. JUSTIFICATIVA DO CURSO	16
2.2. PERFIL DO CURSO	18
2.2.1. Informações Gerais do Curso	18
2.2.2. Dados da Coordenação do Curso.....	19
2.2.3. Objetivo Geral	19
2.2.4. Objetivos Específicos do Curso	20
2.2.5. Público-Alvo.....	20
2.2.6. Articulação do curso com a graduação	21
2.2.7. Parcerias	21
2.3. SELEÇÃO E MATRÍCULA DO CANDIDATO	22
2.3.1. Seleção do Candidato	22
2.3.2. Matrícula do Candidato	22
2.4. PERFIL DO EGRESSO	22
2.5. PERFIL DO PROFESSOR	22
2.6. METODOLOGIA DE ENSINO	24
2.7. CORPO DOCENTE DO CURSO E TITULAÇÃO	24
2.8. SISTEMA DE AVALIAÇÃO – CERTIFICAÇÃO.....	24
3. MATRIZ CURRICULAR	26
3.1. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC.....	26
4. EQUIPE TÉCNICA DE ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO.....	27

ANEXO 1 – CORPO DOCENTE.....	28
ANEXO 2 - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	29



LISTA DE GRAFICOS

Gráfico 1 - QUANTIDADE DE ALUNOS CONCLUINTES GRADUAÇÃO EM CURITIBA 17



LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Unibagozzi13



LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Identificação da Instituição de Ensino Superior - IES.....	8
Tabela 2 - Identificação da Mantenedora.....	8
Tabela 2 - DADOS GERAIS DO CURSO MBA EM GESTÃO EMPRESARIAL.....	19
Tabela 3 - DADOS DA COORDENAÇÃO DO CURSO	19
Tabela 4 - MATRIZ do curso de Pós-Graduação Lato Sensu – MBA EM GESTÃO EMPRESARIAL ...	26
Tabela 5 - Equipe Técnica de elaboração do PPC	27

1. PERFIL INSTITUCIONAL

1.1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR – IES

Tabela 1 - Identificação da Instituição de Ensino Superior - IES

IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA: GRAN CENTRO UNIVERSITÁRIO LTDA, CNPJ: 32.163.997/0001-97			
Endereço: Luiz Parigot de Souza, nº 961.	Bairro: Portão	Cidade: Curitiba	UF: PR
CEP: 81.070-050	Telefone: (41) 3521-2727		

8

Fonte: Gran Centro Universitário (2023)

1.1.1 Base Legal da Mantenedora

O **Gran Centro Universitário** é uma Instituição de Educação Superior (IES), mantida pelo **Gran Centro Universitário LTDA**. Trata-se de uma sociedade civil, pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos. O Contrato Social da Mantenedora é registrado na **Junta Comercial do Paraná**, por meio do Registro nº 20227646223, datado de 09/11/2022, com o código de verificação nº 12214549000 e NIRE de nº 41208940492.

1.1.2 Base Legal da IES

Tabela 2 - Identificação da Mantenedora

IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA					
Nome:	GRAN CENTRO UNIVERSITÁRIO LTDA				
CNPJ:	32.163.997/0001-97				
CÓDIGO e-MEC	18437				
End.:	Rua Luiz Parigot de Souza, 961, Portão, Curitiba, PR, CEP: 81070-050				
Data da Fundação:	03 de dezembro de 2018.				
Natureza Jurídica:	Sociedade Empresária LTDA – Com fins lucrativos				
DIRIGENTE MANTENEDORA					
DIRIGENTE:	Gabriel Granjeiro				
Cidade:	Brasília	UF:	DF	CEP:	81.070-00
Fone:	(41) 3229-1181				

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO MANTIDA					
Nome:	GRAN CENTRO UNIVERSITÁRIO				
e-MEC	1759				
DIRIGENTE DA INSTITUIÇÃO MANTIDA					
Reitor:	Gabriel Granjeiro				
End.:	Rua Caetano Marchesini, N°. 952.				
Cidade:	Curitiba - Paraná	UF:	PR	CEP:	81.070-050
Fone:	(41) 3521-2727	Fax:		(41) 3521-2700	

Fonte: Gran Centro Universitário (2023)

9

1.2 PERFIL E MISSÃO DA IES

Missão: *Mudar vidas por meio da Educação e da Tecnologia.*

Visão: *Ser a plataforma tecnológica que mais impacta a educação brasileira.*

Valores:

- *Tudo se resume a pessoas servindo outras pessoas;*
- *Somos obcecados pelos nossos alunos;*
- *Inovação é obrigação;*
- *Integridade não tem preço;*
- *Aqui, estamos sempre no 1º dia.*

1.3 BREVE HISTÓRICO DA IES

1.3.1 A Faculdade Padre João Bagozzi (2001-2021)

A Congregação dos Oblatos de São José, primeira mantenedora da IES, como IES Padre João Bagozzi, está presente no Brasil desde 1919, tem sua sede na cidade de Curitiba (PR), na Rua João Bettega n.º 796, Bairro Portão, e seus estatutos sociais publicados no Diário Oficial do Estado do Paraná n.º 122, de 01/08/1962.

O Pe. João Bagozzi, sacerdote italiano da Congregação dos Oblatos de São José, chegou ao Brasil em 1939, trabalhou em diversas localidades, como Paranaguá (PR), Botucatu (SP) e Curitiba (PR). O Pe. Bagozzi tinha uma alma simples e alegre, movida pelo ideal de evangelizar a juventude.

Em 1954, quando era pároco da Paróquia Senhor Bom Jesus do Portão, em Curitiba (PR), pensou em criar ao lado da igreja uma pequena escola que atendesse aos filhos da comunidade segundo princípios da educação católica. A “Escola Imaculada Conceição”, como era chamada, começou a funcionar em 1955 com quatro salas, autorizadas pelo Registro n.º 386 da Inspetora Seccional de Curitiba. Por sua determinação, a escola cresceu rapidamente, e no ano seguinte começaram as obras para sua ampliação, com o apoio de toda a comunidade do bairro.

Pelo Decreto n.º 4398 de 27/12/1977 o estabelecimento foi reorganizado, passando a denominar-se “Colégio Padre João Bagozzi – Ensino Regular e Supletivo de 1.º e 2.º Graus”, ofertando, também, o curso de Auxiliar e Técnico em Contabilidade. Desde a publicação da lei n.º 9394/96 de 20/12/1996, que estabeleceu as novas Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a instituição foi adequando-se à legislação vigente, conforme explicitado no seu Regimento.

Respaldada por sua história frente ao Colégio Padre João Bagozzi, em 1998 a Congregação dos Oblatos de São José constituiu um colegiado para elaboração da proposta de criação da Faculdade Padre João Bagozzi, que se responsabilizou por elaborar o projeto de criação da instituição e a definição dos cursos a serem implantados. Paralelamente, foram realizadas as aquisições de equipamentos e modernização dos laboratórios de informática, modernização e informatização da biblioteca, adequação da estrutura física e constituição do corpo docente inicial.

Nessa ocasião, foi apresentado ao Ministério da Educação o PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional, para o período compreendido entre 1999 e 2003. A IES Padre João Bagozzi é fundada, portanto, em 4 de julho de 2001, a partir do seu credenciamento, quando iniciou o seu ideal e carisma de educar para o desenvolvimento integral do ser humano, de forma sustentável e comprometida com a vida e a sociedade. Uma das metas de maior impacto institucional atingido foi a transferência da sede para instalações exclusivas, nas imediações do complexo de instituições mantidas pela Congregação dos Oblatos de São José, que ocorreu no início de 2005 no PDI vigente (2004 a 2008). Em 2008, a IES teve sua atualização de PDI deferida para o período 2009-2013. Desse projeto, outras metas de impacto foram os processos de autorização de novos cursos.

Em 2013, a IES teve nova atualização de PDI deferida para o período 2014-2018. Desse projeto, outras metas de impacto foram os processos de reconhecimento dos cursos autorizados e a abertura de novos cursos. Se deu também a solicitação do Credenciamento e da Autorização de funcionamento da oferta de cursos na modalidade a distância: Graduação e Pós-Graduação Lato Sensu. No segundo semestre de 2018, devido à mudança da Direção Geral e o novo mandato da Superintendência, houve a necessidade de uma revisão e mudanças no PDI. Nesta reconstrução do PDI ocorreu a participação ativa dos membros do COSUP – Conselho Superior, formado na sua essência por representantes da Mantenedora, Direção Geral, Coordenadores de Escola, e Técnico – Administrativo, tendo sido aprovado no mês de julho de 2018. As principais mudanças desta nova Direção Geral e Superintendência foi a reorganização da oferta de cursos nas modalidades presencial e a distância (graduação, pós-graduação e extensão) por meio da Escolas de Formação Humana e Profissional; apresentação de uma nova estrutura organizacional; e o redesenho de todos os processos de gestão acadêmica. Todas estas ações se deram pela construção colegiada de um Planejamento Estratégico, que contemple este triênio, no qual se envolveram os principais atores desta comunidade acadêmica.

A CPA, como parceira no projeto de desenvolvimento e evolução da Bagozzi, propõe e planeja as mudanças na prática acadêmica e na gestão da Instituição para a formulação de projetos pedagógicos e institucionais socialmente legitimados e relevantes, visando com isso atingir os objetivos propostos para a melhoria do ensino-aprendizagem. Os resultados parciais e finais sob forma de relatórios conclusivos, é objeto de divulgação plena, tanto para comunidade interna como para comunidade externa ou órgãos oficiais de governo, sempre que for o caso, observada a questão de pertinência ou conveniência, quer no em seu conteúdo integral ou sob a forma de artigos sobre temas específicos publicados de forma própria, ou em revista ou periódicos especializados, a critério da Comissão Própria de Avaliação Institucional - CPA e da Administração Superior da IES. As conclusões finais do processo de avaliação de natureza institucional devem ser utilizadas tanto para alimentação permanente como para tomada de decisão. Conforme o Relato Institucional (2017-2019), durante este período houve a ampliação do portfólio dos cursos de graduação presencial e EaD, bem como da oferta de pós-graduação *lato sensu* e extensões universitárias, em ambas as modalidades. Os cursos de pós-graduação *lato sensu* e extensões universitárias tiveram ainda as suas matrizes reformuladas e atualizadas.

Houve autorizações de três (3) cursos de graduação na modalidade a distância (Pedagogia, Processos Gerenciais e Logística), publicados em agosto de 2017. Deste modo, em 2018, iniciou-se a primeira turma de Pedagogia EaD. Em 2019 os cursos de Processos Gerenciais e Logística, ambos EaD, tiveram suas primeiras turmas iniciadas. Também em 2019, foram feitos os pedidos de autorizações de mais quatro (4) cursos de graduação, sendo eles Ciências Contábeis (presencial), Psicologia (presencial), Direito (presencial e EaD). Naquele ano, aconteceu ainda o processo de (re)modelagem acadêmica de todos os cursos de graduação das quatro (4) Escolas de Formação Humana e Profissional (Gestão, TI, Engenharias e Educação, Sociedade e Ambiente) com matrizes e projetos de cursos reformulados para entrarem em vigência a partir de 2020/1. Cabe aqui ressaltar que, em 2022, houve ampliação da 5ª Escola de Formação Humana e Profissional, a Escola Jurídica.

1.3.2 O Centro Universitário Padre João Bagozzi - UniBagozzi (2021-2022)

Em 2021, ocorreu a organização institucional para os trabalhos relativos ao pedido de credenciamento do Centro Universitário, com trâmites previstos para o ano de 2020 e, em 2021, um aditamento do PDI (2019-2023).

Enfim, em 31 de maio de 2021, após a avaliação externa virtual *in loco*, foi publicado pelo INEP o relatório de credenciamento de Centro Universitário, transformando a IES em Centro Universitário Padre João Bagozzi com conceito 5: o UniBagozzi.

Em 6 de junho de 2022, por publicação no D.O.U., Seção 1, Pág. 141, o Centro Universitário Padre João Bagozzi torna-se, então, oficialmente credenciado, conforme a Portaria nº 402, de 03/06/2022, que homologou o parecer CNE/CES Nº: 443/2021.

Figura 1 - Unibagozzi



Fonte: Gran Centro Universitário (2023)

Nesta perspectiva de crescimento, após duas décadas de atuação na Educação Superior e mais de 70 anos de presença da Rede OSJ de Educação (Congregação dos Oblatos de São José) dos diferentes segmentos de ensino, houve a mudança de mantenedora. Para garantir o progresso, a mantenedora da IES passou a ser o **GRAN CENTRO UNIVERSITÁRIO LTDA**, pertencente a **Gran Tecnologia e Educação S.A**, mais conhecida como **Gran Cursos Online**.

1.3.3 O Gran Centro Universitário (2022)

O **Gran**, uma EdTech brasileira que tem como missão mudar a vida de seus alunos por meio da educação e da tecnologia. A companhia, que completou 10 anos em 2022, é jovem, mas já tem um histórico sólido e de destaque, inclusive internacional. Foi reconhecida como a 5ª empresa mais inovadora da América Latina pela FastCompany, possui tecnologia de ponta que tem democratizado o ensino em todo o país e alcançou números que denotam sua vasta expertise de oferecer educação e ferramentas de excelência, mudando a vida de dezenas de milhares de alunos na última década.

A paixão por mudar vidas é o eixo condutor para qualquer movimento feito pelo **Gran** e os meios dessa transformação são a educação e a tecnologia, com ferramentas de aprendizagem pensadas em levar o melhor conteúdo, aliado a instrumentos que potencializam o estudo e aceleram o aprendizado. Desta forma, as **TICs (Tecnologias de Informação e Comunicação)** são essencialmente valorizadas pelo **Gran**, pois geram o acesso ao conhecimento e multiplicam as possibilidades de interação, ensino e aprendizado à comunidade acadêmica que, munida dessas ferramentas, torna a aprendizagem ativa e passa a protagonizar o processo educativo.

1.4 VOCAÇÃO GLOBAL

Os princípios e as ações a serem delineadas são fundamentais para que o **Gran Centro Universitário** promova as alterações necessárias à implementação das mudanças na busca de uma Instituição que seja fruto, permanentemente, do engajamento de suas metas/objetivos propostos pela comunidade acadêmica **Gran**. Dentre os objetivos globais traçados, destacam-se:

- estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- formar cidadãos e profissionais nas áreas de conhecimento em que atuar, aptos para a inserção nas respectivas carreiras e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, promovendo ações para sua formação continuada;
- incentivar a investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia, da criação e difusão da cultura e o entendimento do homem e do meio em que vive;
- promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento pessoal, cultural e profissional e possibilitar sua correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- estimular o conhecimento dos problemas do mundo globalizado e, simultaneamente, prestar serviços especializados à comunidade, estabelecendo com esta uma relação de reciprocidade;

- promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição; contribuir para a redução das desigualdades sociais e regionais e desenvolver ações afirmativas para a promoção de igualdade de condições com vistas à inclusão social.

2. O CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* – MBA EM GESTÃO EMPRESARIAL

2.1. JUSTIFICATIVA DO CURSO

À proporção que o mundo contemporâneo se desloca no novo milênio, empresas reúnem-se e planejam ações para o atual panorama moldado pelas forças poderosas da globalização, da tecnologia e da era voltada para valores. A estruturação do curso possibilita ao profissional formado nesta MBA em Gestão Empresarial trabalhar desenvolvendo o capital intelectual nas organizações. Esse profissional terá como campo de atuação empresas públicas ou privadas, com ou sem fins lucrativos, instituições governamentais, consultoria e auditoria especializadas em gestão empresarial ou como empreendedor, administrando seu próprio negócio. Pode-se dizer que o mercado de trabalho para o Profissional que atua na gestão de empresas está em constante mudança e expansão. Assim sendo, o Gran Centro Universitário, tem como objetivo preparar profissionais para atuarem em micro, pequena, média e grandes empresas e organizações.

A oferta curso MBA em Gestão Empresarial é justificada pelos papéis estratégicos que o profissional assume nas organizações. Esta MBA em Gestão Empresarial desenvolverá habilidades e competências de planejamento, organização, estratégias, sistemas de informação, logística, gestão e custos, capacitando-os a atuarem de forma diferenciada em ambientes cada vez mais dinâmicos e complexos. O foco de ensino deste curso é para o aluno que busca um mercado de trabalho dinâmico ou ainda já faz parte dele, porém anseia novos desafios, é na formação do desenvolvimento de um gestor contemporâneo com metodologias que evidenciam a prática do ensino/aprendizagem que em face às constantes e importantes mudanças nos contextos empresariais e de mercado, estão se tornando cada vez mais complexos e desafiadores para os executivos e gestores se prepararem para os desafios propostos para atuar em mercados cada vez mais competitivos, porém é um mercado de trabalho para o Profissional que está em constante mudança e expansão. Como consequência, exige-se destes profissionais a busca por novas competências, novos conhecimentos, técnicas e procedimentos que visem, baseados em criatividade, inovação e espírito empreendedor.

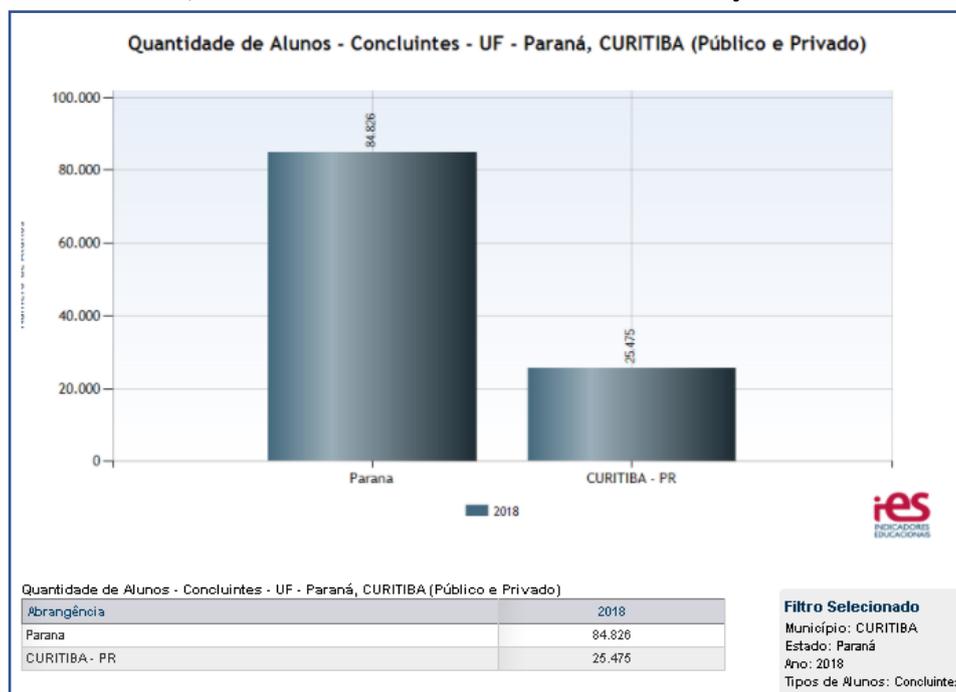
O curso MBA em Gestão Empresarial procura contemplar as demandas de natureza econômica, social, cultural, política e ambiental relativas ao contexto onde o curso é ofertado. Estas

demandas precisam ser observadas para uma melhor adequação do curso oferecido ao público a que ele se destina.

O curso de MBA em Gestão Empresarial apresenta conteúdo baseados nas mais modernas teorias, práticas e técnicas de gestão e excelência organizacional, capacitando profissionais para atuarem estrategicamente e aptos a enfrentar os desafios para atuar em ambientes competitivos com eficácia e agregação de valor para os clientes e para as organizações. A estrutura curricular associada à competência do corpo docente, possibilitará ao estudante a qualificação profissional para atuação nas organizações, permitindo-lhe compreensão sistêmica do ambiente, das necessidades e das expectativas organizacionais.

O gráfico a seguir vislumbra que a inserção dos egressos da graduação no mercado de trabalho a cada ano é robusta e cursos que promovam a continuidade dos estudos contribuirão ainda mais para o alcance dos objetivos organizacionais e para manutenção da sustentabilidade organizacional e socioambiental.

Gráfico 1 - QUANTIDADE DE ALUNOS CONCLUINTE GRADUAÇÃO EM CURITIBA



Fonte: <http://www.indicadoreeducacionais.com.br/>

O Curso oportuniza criar conexões entre a teoria e prática; desenvolver habilidades centradas na criação de valor; trabalhar competências para solução de problemas, gerenciais e ampliar capacidades empreendedoras, desta forma, o curso é distribuído em módulos que compreendem a:

- Finanças Corporativas
- Contabilidade de Custos
- Gestão de Times – Métodos Ágeis
- Estratégias de Marketing
- Gestão de Logística, Suprimentos e Transportes
- Ferramentas da Qualidade
- Sistemas de Informações Gerenciais

Por meio de ações do Núcleo Docente Estruturante (NDE), as disciplinas do curso convergem significativamente para a prática do ensino e para o perfil de profissionais que mercado espera. O PPC do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu – MBA em Gestão Empresarial está apto a atender o perfil do egresso dos alunos da Escola de Gestão do Gran Centro Universitário como também as demandas locais principalmente ao que tange às demandas de natureza mercadológica econômica e social de forma a garantir aos alunos e profissionais uma visão holística nas áreas de marketing, comercial, finanças, recursos humanos e logística com as competências profissionais adquiridas que contemplam as demandas de natureza social, cultural, política, ambiental e educacional relativas ao contexto onde o curso é ofertado.

2.2. PERFIL DO CURSO

2.2.1. Informações Gerais do Curso

Tabela 3 - DADOS GERAIS DO CURSO MBA EM GESTÃO EMPRESARIAL

Nome do curso	MBA EM GESTÃO EMPRESARIAL
Identificação do Curso	Especialização
Habilitação	MBA em Gestão Empresarial
Instituição Certificadora	Gran Centro Universitário
Área do Conhecimento / Eixo Tecnológico	Gestão
Duração do curso	12 meses
Modalidade	EAD
Endereço do local do curso	Rua Caetano Marchesini, 952 - Portão, Curitiba - PR, Brasil
Carga Horária (Cadastro E-mec)	380 horas
Número de Vagas	30 vagas
Caracterização das aulas	Teóricas, práticas e teórico práticas

Fonte: NDE Escola de Gestão

2.2.2. Dados da Coordenação do Curso

Tabela 4 - DADOS DA COORDENAÇÃO DO CURSO

DADOS PESSOAIS DA COORDENAÇÃO			
Nome:	Antônio Ronaldo Madeira de Carvalho		
End. Comercial:	Rua Caetano Marchesini, 952 - Portão		
Cidade:	Curitiba	UF: PR	CEP: 81110-390
E-Mail:	antonio.carvalho@unibagozzi.edu.br		
Área de Formação	- Doutor em Contabilidade e Administração – FURB/SC – 2022. - Mestre em Administração de Empresas – FURB/SC – 2009. - Bacharelado em Ciências Contábeis – CESVALE/PI – 2002.		
Área de Especialização e pós-graduação	- Especialista em Auditoria e Controladoria – PUC-Campinas/SP – 2004. - Especialista em Gestão de Custos e Formação de Preços – PUC/PR – 2006.		
Curriculum Lates	http://lattes.cnpq.br/1700943165088646		

Fonte: Secretaria Acadêmica

2.2.3. Objetivo Geral

O Curso de Pós-Graduação Lato Sensu – MBA EM GESTÃO EMPRESARIAL da Gran Centro Universitário tem como Objetivo Geral:

Formar gestores especialistas em nível de pós-graduação lato sensu, tornando-os aptos a assumir papéis estratégicos nas organizações com características operacionais distintas e particulares, que integram e agregam as inter-relações existentes entre as áreas funcionais da empresa, bem como a atender os diferentes objetivos dessa área, atuando de forma planejada, diferenciada em ambientes cada vez mais dinâmicos e complexos por intermédio de políticas de gestão adequadas aos interesses organizacionais como um todo.

2.2.4. Objetivos Específicos do Curso

O Curso de Pós-Graduação Lato Sensu – MBA EM GESTÃO EMPRESARIAL da Gran Centro Universitário tem como objetivos específicos:

- Proporcionar uma formação humanística, a qual permite ao profissional desta área a compreensão do mundo, respeitando princípios éticos e sustentáveis, com visão crítica e consistente do impacto de sua atuação na sociedade;
- Desenvolver a capacidade de liderança, trabalho em equipe, comunicação e motivação para facilitar o trabalho no campo das relações interpessoais;
- Preparar o profissional para a tomada de decisões estratégicas com espírito inovador para gerenciamento de novos mercados;
- Formar profissionais para atuar de forma competente no desenvolvimento planos gerenciais nos diferentes tipos de organizações, cultivando uma atitude empreendedora e eficiente.
- Formar profissionais capazes de administrar e assessorar empresas nas seguintes áreas: Recursos Humanos; Marketing; Finanças Empresariais e Operações/Logística.
- Promover interações que conciliem teoria e prática, possibilitando o enfrentamento de problemáticas atuais a partir da análise de estudos de caso.

2.2.5. Público-Alvo

O curso é recomendado para profissionais que atuam na gestão das organizações, qualifica administradores e amplia os conhecimentos de várias áreas. É direcionada para preparar estudantes, diretores, gestores de pequenas, médias e grandes empresas que precisam se especializar na área e aproximar a teoria da prática das empresas. Abrange estudantes formados nas áreas de Administração, Finanças, Economia, Contabilidade, Gestão Comercial, Marketing, e áreas ligadas a produção que atuam na gestão administrativa e organizacional das empresas, bem como de outras áreas que atuam em outros setores das organizações, engajados com os objetivos e metas organizacionais. Também é indicado para empreendedores e empresários que estejam interessados em obter conhecimento e capacitação para desenvolver e aprofundar suas atividades pertinentes aos procedimentos da gestão e que promovam a obtenção de diferenciais competitivos para a organização.

Além disso, é um excelente caminho para aqueles que desejam preparar-se para o ingresso em Mestrado ou Doutorado.

2.2.6. Articulação do curso com a graduação

A articulação do Programa de Pós-graduação, ofertado pela Escola de Gestão, com a graduação, nos cursos de Administração, Logística, Gestão Comercial, Recursos Humanos, Gestão Financeira, Ciências Contábeis, e Marketing, se dá pela necessidade de os acadêmicos graduados aprofundarem seus estudos na área de gestão e negócios mediante a área que escolheu para atuar. A procura pelos cursos de pós-graduação neste sentido é incentivada pelas atividades práticas, de pesquisa, de extensão, pela orientação e apresentação de projetos práticos durante a graduação ou ainda pela produção de TCC (trabalhos de Conclusão de Curso). Além destas atividades, são possibilitados ainda, eventos comuns como palestras e semanas acadêmicas, com a promoção da troca de experiências e apresentação de resultados acadêmicos tanto de um nível quanto de outro.

2.2.7. Parcerias

O **Curso de Pós-Graduação Lato Sensu – MBA EM GESTÃO EMPRESARIAL** possui parcerias com instituições privadas, da cidade de Curitiba e Região Metropolitana. São ofertados descontos especiais para empresas ou instituições conveniadas.

2.3. SELEÇÃO E MATRÍCULA DO CANDIDATO

2.3.1. Seleção do Candidato

O candidato necessita ter concluído a Graduação, para poder inscrever-se no curso de Pós-graduação.

2.3.2. Matrícula do Candidato

A matrícula está vinculada à apresentação de documentos que comprovem a conclusão da graduação – Histórico e Diploma de Graduação.

Além destes, ainda são necessários documentação:

- Cópia de RG e CPF
- Cópia de Comprovante de Residência.

2.4. PERFIL DO EGRESSO

No perfil do egresso devem constar, com destaque, as competências que favoreçam a sua empregabilidade e sua carreira profissional exitosa, nos marcos da atuação compatível com a formação em pós-graduação em Gestão Empresarial. As habilidades de análise, discussão, elaboração, proposição e operacionalização técnica devem compor o perfil profissional do egresso pós-graduado em **MBA EM GESTÃO EMPRESARIAL**.

2.5. PERFIL DO PROFESSOR

O Corpo Docente é o principal sustentáculo de qualquer programa educacional. Ele deve ser suficiente em número e deve reunir competência associada a todos os componentes da estrutura curricular. A dedicação e diversidade de saberes, devem ser adequados para garantir um bom nível de interação entre estudantes e docentes.

Os professores devem ter qualificações adequadas. Sua competência global poderá ser inferida de fatores como qualificação acadêmica, experiência docente, habilidade para a comunicação, entusiasmo para o desenvolvimento de estratégias educacionais mais efetivas, participação em sociedades educacionais e técnico-científicas, exercício efetivo de atividades da administração de empresas em áreas compatíveis com as do ensino no programa. O perfil desejado para o docente contempla os seguintes aspectos:

- Domínio de conteúdo e capacidade de transmissão;
- Conhecimento e competência Técnica da disciplina;
- Competência didática para explanação;
- Competência para aplicação prática do conteúdo;
- Compromisso com o ensino de qualidade;
- Liderança;
- Disponibilidade para o diálogo;
- Competência para gerar um clima favorável ao debate e questionamento em sala de aula;
- Formação multidisciplinar, indispensável para o ensino abrangente que demonstre os variados vínculos entre as diferentes disciplinas;
- Capacidade de administrar conflitos;
- Acompanhamento das situações da realidade atual;
- Postura ética adequada no exercício do magistério;
- Obediência às normas da Faculdade.

O docente, para assumir disciplinas no **Curso de Pós-Graduação Lato Sensu – MBA EM GESTÃO EMPRESARIAL** da IES, deverá possuir experiência na docência de ensino superior e experiência na área que estará ministrando a disciplina, com titulação compatível com a exigida pela legislação em vigor, especialista e/ou preferencialmente possuir título ou estar cursando mestrado e/ou doutorado.

O docente deverá ainda, possuir espírito empreendedor, ter iniciativa para implantar e implementar novas técnicas pedagógicas, buscando contextualizar a realidade local da instituição na do restante do país em conjunto com o mercado externo.

Os professores serão incentivados a dedicar parte do tempo para a realização de pesquisas, devendo produzir artigos técnicos para simpósios e congressos.

Periodicamente a Coordenação do Curso realiza reuniões de colegiado, onde são revistos e atualizados os ementários, bibliografias, práticas acadêmicas, além da verificação dos trabalhos de pesquisa em andamento e acompanhamento de projetos.

Diante desse perfil o Gran Centro Universitário, além do seu quadro efetivo de docentes, contrata professores convidados, com intuito de extrapolar e aprimorar os conhecimentos tendo em vista as experiências em outras áreas e estabelecimentos.

2.6. METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia de ensino adotada para aulas EAD é baseada na exposição de vídeo aulas gravadas com conteúdo alinhado ao tema, com disponibilização de material de leitura em rotas, checks de aprendizagem e mapas conceituais disponibilizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem do Gran Centro Universitário. A partir deste material o atendimento do tutor se faz necessário para apoiar o estudante em sua trajetória de formação. O contato com tutor se dá através do chat e reuniões marcadas com a turma para esclarecimentos gerais. Com isso, além das atividades previamente disponibilizadas aos estudantes, podem ser trabalhados estudos de casos, produção de material didático para as diferentes áreas, oficinas, estudos de caso, trabalhos de grupos, seminários conforme planejamento do professor tutor.

2.7. CORPO DOCENTE DO CURSO E TITULAÇÃO

O corpo docente para o curso lato sensu - MBA em Gestão Empresarial foi desenvolvido tendo como referência o rol de professores convidados para compor as disciplinas específicas de cada módulo. O professor deverá apresentar titulação mínima de especialista e ter experiência na docência. Os nomes e titulações dos professores encontram-se no Anexo 1 deste PPC.

2.8. SISTEMA DE AVALIAÇÃO – CERTIFICAÇÃO

O sistema de Avaliação, conforme Regimento Institucional, confere certificação de **Especialista em MBA EM GESTÃO EMPRESARIAL** a todos os estudantes que atingirem nota acima da média 70 (setenta) e 75% de presença às aulas.

3. MATRIZ CURRICULAR

Tabela 5 - MATRIZ do curso de Pós-Graduação Lato Sensu – MBA EM GESTÃO EMPRESARIAL

CURSO/ MÓDULOS	CH
MBA EM GESTÃO EMPRESARIAL	380
Finanças Corporativas	40
Contabilidade de Custos	40
Gestão de Times – Métodos Ágeis	60
Estratégias de Marketing	60
Gestão de Logística, Suprimentos e Transportes	60
Ferramentas da Qualidade	60
Sistemas de Informações Gerenciais	60
TOTAL DO CURSO	380

3.1. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC

A partir da Resolução 01 de 06 de abril de 2018, o aluno do curso de Especialização: MBA em Gestão Empresarial do Gran Centro Universitário, pode optar por fazer ou não o Trabalho de Conclusão de Curso.

4. EQUIPE TÉCNICA DE ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

Tabela 6 - Equipe Técnica de elaboração do PPC

NOME	GERÊNCIA/INSTITUIÇÃO	FUNÇÃO
Antônio Ronaldo Madeira de Carvalho	Escola de Gestão	Coordenador
Igor Ries	Escola de Gestão	Membro NDE professor

Fonte: NDE da Escola de Gestão

ANEXO 1 – CORPO DOCENTE

DISCIPLINA	PROFESSOR	TITULAÇÃO
MBA EM GESTÃO EMPRESARIAL		
Finanças Corporativas	Welington Pudelko	Especialista
Contabilidade de Custos	Jorgina Cristina S. Peixoto Ribeiro	Especialista
Gestão de Times – Métodos Ágeis	Lorete K Mocelin	Mestre
Estratégias de Marketing	Elaine Schwab	Mestre
Gestão de Logística, Suprimentos e Transportes	Elaine Schwab	Mestre
Ferramentas da Qualidade	Lorete K Mocelin	Mestre
Sistemas de Informações Gerenciais	Lauriston M. Brey Ton	Especialista

ANEXO 2 - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

I. IDENTIFICAÇÃO			
CURSO	MBA EM GESTÃO EMPRESARIAL		
DISCIPLINA	FINANÇAS CORPORATIVAS	CARGA HORÁRIA	40H
II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA			
EMENTA	A disciplina tem por objetivo abordar os desafios da administração financeira. Capital a curto e longo prazo. Custo de capital. Risco e retorno. Ações e dividendos. Estratégias financeiras. Especificações das ações e suas formatações. Fusões e aquisições. Governança corporativa.		
COMPETÊNCIAS	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as características das Finanças Corporativas • Identificar Capital a Curto e Longo prazo. • Identificar como calcular Custo de Capital. • Identificar e aplicar os recursos da CAPM. • Identificar e aplicar o fluxo das ações. • Identificar como calcular a Taxa Média de Retorno de Capital. • Organizar as Estratégias Financeiras. • Interpretar as Atividades de Financiamento. • Identificar os padrões de Fusões e Aquisições. • Apontar o conceito e importância da Governança Corporativa. 		
HABILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> • Executar os Desafios da Administração Financeira. • Executar as Fontes de Financiamento a Curto Prazo. • Desenvolver e aplicar os conceitos de risco e retorno. • Aplicar Técnicas de Orçamento de Capital. • Explicar as Especificações das Ações e suas formatações. • Explicar as Técnicas de Orçamento de Capital. 		
III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
Nesta disciplina serão abordados os seguintes conteúdos:			
UNIDADE I			
FINANÇAS CORPORATIVAS			
DESAFIOS DA ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA			
CAPITAL A CURTO E LONGO PRAZO			
APLICABILIDADE DAS FINANÇAS CORPORATIVAS			
UNIDADE II			
CUSTO DE CAPITAL			

RISCO E RETORNO
AÇÕES E DIVIDENDOS
CLASSIFICAÇÃO DE PROJETOS E INVESTIMENTOS

UNIDADE III

TAXA MÉDIA DE RETORNO DE CAPITAL
PONTO DE EQUILÍBRIO CONTÁBIL, FINANCEIRO E ECONÔMICO
ESTRATÉGIAS FINANCEIRAS
ESPECIFICAÇÕES DAS AÇÕES E SUAS FORMATAÇÕES

UNIDADE IV

ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO
TÉCNICAS DE ORÇAMENTO DE CAPITAL
FUSÕES E AQUISIÇÕES
GOVERNANÇA CORPORATIVA

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

1. GITMAN, Lawrence J. Princípios de Administração Financeira. 12. ed. Vila Mariana: Harper & Row, 2010.
2. HOJI, Masakazu. Administração Financeira Orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
3. CRUZ, June Alisson W. Gestão financeira moderna: uma abordagem prática. Curitiba: InterSaberes, 2013.

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. DAMODARAN, Aswath. Finanças Corporativas: teoria e prática. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.
2. CSILLAG, João Mário. Análise Do Valor: metodologia do valor; engenharia do valor; gerenciamento do valor; redução de custos; racionalização administrativa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
3. MELLAGI FILHO, Armando. Curso Básico de Finanças. São Paulo: Atlas, 2003.
4. GITMAN, Lawrence J.; MADURA, Jeff. Administração Financeira: uma abordagem gerencial. São Paulo: Person: Addison Wesley, 2009.
5. MEGLIORINI, Evandir. DA SILVA, Marco Aurélio Vallin Reis. Administração financeira: uma abordagem brasileira. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

1. Gestão de capital de giro: um estudo comparativo entre práticas de empresas brasileiras e britânicas. Claudinê Jordão de Carvalho. Rafael Felipe Schiozer. Disponível em: <https://rac.anpad.org.br/index.php/rac/issue/view/87>
2. Ferramentas de análise de riscos em estratégias empresariais. Herbert Kimura. RAE-eletrônica, Volume 1, Número 2, jul-dez/2002. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/raeel/v1n2/v1n2a18.pdf>

I. IDENTIFICAÇÃO			
CURSO	MBA EM GESTÃO EMPRESARIAL		
DISCIPLINA	CONTABILIDADE DE CUSTOS	CARGA HORÁRIA	40H
II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA			
EMENTA	A disciplina tem por objetivo tratar da Contabilidade de Custos. Princípios Básicos para Avaliação de Estoques. Custos Indiretos de Fabricação. Materiais Diretos. Mão-de-obra Direta. Produção.		
COMPETÊNCIAS	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os principais princípios para avaliação de estoque. • Interpretar as diferenças para apuração de custos. • Reconhecer como funciona o custeio por absorção. • Interpretar as nomenclaturas e classificação dos custos. • Identificar o que são custos diretos, indiretos, fixos e variáveis e primários e de transformação. • Interpretar como funciona os critérios de rateio e consistência do CIF, sua aplicação, taxa e a evolução tecnológica na contabilização. • Identificar os materiais o valor dos materiais diretos e entender a avaliação de perdas, subprodutos e sucatas. • Classificar os procedimentos tributários. • Identificar outros gastos com a mão de obra direta. 		
HABILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> • Explicar como funciona a contabilidade de custos entendendo a diferença entre a contabilidade de custos gerencial e financeira. • Explicar como funciona a separação entre custos e despesas. • Executar os procedimentos básicos de contabilização de custos. • Explicar como funciona a contabilização dos custos indiretos de fabricação através de CIF. • Explicar como funciona a separação de mão de obra direta e indireta na fabricação de um bem. • Aplicar as técnicas que propiciem a classificação da mão de obra direta como custo fixo ou variável. • Explicar como funciona a produção por ordem, produção contínua e produção conjunta. 		
III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
Nesta disciplina serão abordados os seguintes conteúdos:			
UNIDADE I			
CONTABILIDADE DE CUSTOS			
PRINCÍPIOS BÁSICOS PARA AVALIAÇÃO DE ESTOQUES			

MÉTODO DE APURAÇÃO DE CUSTOS
MÉTODO DE CUSTEIO POR ABSORÇÃO

UNIDADE II

A SEPARAÇÃO DE CUSTOS E DESPESAS
CLASSIFICAÇÕES E NOMENCLATURAS DE CUSTOS
CUSTOS DIRETOS E INDIRETOS; FIXOS E VARIÁVEIS; PRIMÁRIOS E DE TRANSFORMAÇÃO
ASPECTOS BÁSICOS DA CONTABILIDADE DE CUSTOS E SUA CONTABILIZAÇÃO

UNIDADE III

CONTABILIZAÇÃO DOS CUSTOS INDIRETOS DE FABRICAÇÃO ATRAVÉS DE CIF
CRITÉRIOS DE RATEIO E CONSISTÊNCIA DO CIF, SUA APLICAÇÃO, TAXA E A EVOLUÇÃO
TECNOLÓGICA NA CONTABILIZAÇÃO
AVALIAÇÃO DE PERDAS, SUBPRODUTOS E SUCATAS
PROCEDIMENTOS TRIBUTÁRIOS

UNIDADE IV

COMO DEFINIR MÃO DE OBRA DIRETA E INDIRETA NA FABRICAÇÃO DE UM BEM
TÉCNICAS QUE PROPICIEM A CLASSIFICAÇÃO DA MÃO DE OBRA DIRETA COMO CUSTO FIXO
OU VARIÁVEL
OUTROS GASTOS COM A MÃO DE OBRA DIRETA
TIPOS DE PRODUÇÃO

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

1. MEGLIORINI, Evandir. Custos: gestão e análise. 3ª ed. São Paulo. Pearson Prentice Hall, 2011. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/3107>
2. SILVA, Ernani, J.; GARBRECHT, Guilherme T. Custos empresariais: uma visão sistêmica do processo de gestão de uma empresa. Curitiba. Intersaberes, 2016. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/39136>
3. CRUZ, June A. W. Gestão de Custos: perspectivas e funcionalidades. Curitiba. Ed Intersaberes, 2012. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/5921>

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. CRUZ, June A. W. Formação de preços mercado e estrutura de custos. Curitiba: Intersaberes, 2012. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6092>
2. SCHIER, Carlos U C. Gestão de Custos. Curitiba: Intersaberes, 2013. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6384>
3. SANTOS, Luiz F. B. Gestão de custos: ferramentas para tomada de decisão. Curitiba, Intersaberes, 2013. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/9954>

4. CORTIANO, José C. Processos básicos de contabilidade e custos: uma prática saudável para administradores. Curitiba: Intersaberes, 2014. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/22498>
5. JORGE, Roberto K. Gestão de custos, riscos e perdas. São Paulo. Pearson Education do Brasil, 2016. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/35796>

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

1. Planejamento e controle dos custos da qualidade: uma investigação da prática empresarial. Rev. contab. finanç. vol.17 no.41 São Paulo May/Aug. 2006. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-70772006000200004&lang=en
2. A importância de utilizar a análise de custo como ferramenta de gestão. V.9n.1. Revista Faipe. Disponível em: <http://www.revistafaipe.com.br/index.php/RFAIPE/article/view/127>

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	MBA EM GESTÃO EMPRESARIAL		
DISCIPLINA	GESTÃO DE TIMES – MÉTODOS ÁGEIS	CARGA HORÁRIA	60H

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

EMENTA	A disciplina tem por objetivo abordar o universo dos métodos ágeis. Framework scrum. Product owner. Time de desenvolvimento. Scrum master. A sprint e seu planejamento. Sprint review. Sprint retrospective. Backlog do produto. Backlog do sprint. Transparência do artefato
COMPETÊNCIAS	<ul style="list-style-type: none"> • Interpretar a teoria por trás do framework scrum; • Apontar os valores do método scrum; • Reconhecer e discernir sobre o perfil típico dos membros de um time de projetos de software aplicáveis ao método scrum; • Identificar e absorver o papel e as competências do facilitador e líder do projeto (scrum master); • Conduzir uma reunião de time scrum de forma produtiva; • Organizar requisitos de escopo para o produto em desenvolvimento por meio de backlogs; • Controlar a lista de afazeres de uma atividade por meio de sprint backlogs; • Organizar incrementos no produto de forma interativa.
HABILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> • Explicar o universo dos métodos ágeis; • Explicar a definição e os usos do framework scrum; • Explicar quem é, e qual o papel do product owner;

- Explicar o conceito e a forma de planejamento de cada sprint (atividade) de um projeto scrum;
- Organizar membros de um time de desenvolvimento, administrando conflitos e controlando os principais indicadores do projeto relacionados aos recursos humanos;
- Aplicar técnicas de revisão nas sprints de um projeto scrum;
- Aplicar técnicas para desenvolver a retrospectiva das sprints em um projeto scrum;
- Explicar a definição de “pronto” para gerar transparência no artefato.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Nesta disciplina serão abordados os seguintes conteúdos:

UNIDADE I

CONHECENDO O UNIVERSO DOS MÉTODOS ÁGEIS
ENTENDENDO A DEFINIÇÃO E O USO DO FRAMEWORK SCRUM
COMPREENDENDO A TEORIA POR TRÁS DO FRAMEWORK SCRUM
ENTENDER OS VALORES DO MÉTODO SCRUM

UNIDADE II

ENTENDO UM TIME SCRUM
PRODUCT OWNER
TIME DE DESENVOLVIMENTO
SCRUM MASTER

UNIDADE III

A SPRINT E SEU PLANEJAMENTO
TÉCNICAS DE REUNIÃO NO MÉTODO SCRUM
SPRINT REVIEW
SPRINT RETROSPECTIVE

UNIDADE IV

BACKLOG DO PRODUTO
BACKLOG DO SPRINT
INCREMENTO
TRANSPARÊNCIA DO ARTEFATO

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

1. OLIVEIRA, Bruno S. Métodos Ágeis e Gestão de Serviços de TI. São Paulo. Editora Brasport, 2018. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/160046>
2. FERREIRA, Marcelo B. Métodos ágeis e melhoria de processos. Curitiba. Editora Contentus, 2020. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/183493>
3. CRUZ, Fábio. Scrum e PMBOK unidos no Gerenciamento de Projetos. São Paulo. Editora Brasport, 201e. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/160061>

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. CRUZ, Fábio. Scrum e Agile em Projetos - 2ª Edição. São Paulo. Editora Brasport, 2018. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/160051>
2. MASSARI, Vitor L.; VIDAL, André . Gestão Ágil de Produtos com Agile Think Business Framework: guia para certificação EXIN Agile Scrum Product Owner. São Paulo. Editora Brasport, 2018. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/160048>
3. FOGGETTI, Cristiano. Gestão Ágil de Projetos. São Paulo. Editora Pearson Education do Brasil, 2014. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/22131>
4. CRUZ, Fábio. PMO Ágil: Escritório Ágil de Gerenciamento de Projetos. São Paulo. Editora Brasport, 2018. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/160067>
5. VALERIANO, Dalton L. Gerenciamento Estratégico e Administração por Projetos. São Paulo. Editora Pearson Education do Brasil. 2001. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/31>

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

1. Bernardo Vasconcelos de Carvalho; Carlos Henrique Pereira Mello. Aplicação do método ágil scrum no desenvolvimento de produtos de software em uma pequena empresa de base tecnológica. Gest. Prod., São Carlos, v. 19, n. 3, p. 557-573, 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/gp/v19n3/09.pdf>
2. Ana Paula Barquet, Marcos Albuquerque Buson, Claudio Gargioni Schuch, Fernando Antônio Forcellini, Marcelo Gitirana. A Aplicação das Abordagens de Gestão Lean e Ágil no Planejamento de Projetos, 2008. ANPAD XXV Simpósio de da Inovação Tecnológica. Disponível em: <http://www.anpad.org.br/admin/pdf/Simpósio309.pdf>

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	MBA EM GESTÃO EMPRESARIAL		
DISCIPLINA	ESTRATÉGIAS DE MARKETING	CARGA HORÁRIA	60H

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

EMENTA	A disciplina aborda as decisões de Produtos. Conceitos de produto. Desenvolvimento e Gerenciamento de produtos. Marketing de Serviços e de organizações sem fins lucrativos. Decisões de distribuição. canais de marketing. Gestão da cadeia de suprimentos. Varejo. Estratégias de promoção e de comunicações. Comunicação. Integrada de Marketing. Publicidade e
---------------	--

	Relações Públicas. Promoção de Vendas e Venda pessoal. Decisões de Preço, conceito de precificação e decisão do preço correto.
COMPETÊNCIAS	<ul style="list-style-type: none"> • Interpretar o desenvolvimento e gerenciamento de produtos (decisão de produtos). • Exemplificar as características de serviços. • Identificar a aplicabilidade do marketing de serviços. • Identificar os canais de marketing. • Interpretar as estratégias de promoção e de comunicações. • Interpretar as funções das relações públicas. • Identificar as estratégias de precificação. • Identificar as estratégias promocionais digitais.
HABILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> • Explicar o conceito de produto. • Explicar o conceito de serviço. • Explicar as decisões de distribuição. • Interpretar o funcionamento da gestão da cadeia de suprimentos. • Explicar as formas de comunicação integrada de marketing. • Explicar o conceito de Publicidade e propaganda. • Explicar o conceito e características do Merchandising. • Explicar a promoção de vendas e venda pessoal

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Nesta disciplina serão abordados os seguintes conteúdos:

UNIDADE I

CONCEITOS DE PRODUTO

DESENVOLVIMENTO E GERENCIAMENTO DE PRODUTOS (DECISÃO DE PRODUTOS)

CONCEITOS DE SERVIÇO

CARACTERÍSTICAS DE SERVIÇOS

UNIDADE II

MARKETING DE SERVIÇOS

CANAIS DE MARKETING

DECISÕES DE DISTRIBUIÇÃO

GESTÃO DE CADEIA DE SUPRIMENTOS

UNIDADE III

COMUNICAÇÃO INTEGRADA DE MARKETING

ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO E COMUNICAÇÕES

PUBLICIDADE E PROPAGANDA

MERCHANDISING

UNIDADE IV

ESTRATÉGIAS DE MARKETING
PROMOÇÃO DE VENDAS E VENDA PESSOAL
ESTRATÉGIAS DE PRECIFICAÇÃO
ESTRATÉGIAS PROMOCIONAIS DIGITAIS

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

1. KOTLER, Philip; KELLER, Kevin L. Administração de Marketing. 14ª ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. Disponível em:
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/3323>
2. KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. Princípios de Marketing. 15ª ed. Pearson Education do Brasil, 2015. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/22443>
3. KOTLER, Philip. Marketing Essencial, conceitos, estratégias e casos. São Paulo: Prentice Hall, 2005. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/3823>

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ROLON, Vanessa E. K. Composto Mercadológico, conceitos, ideias. Curitiba: Intersaberes, 2018 Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/163842>
2. ANDRADE, Carlos F. Marketing, o que é, quem faz, quais as tendências. Curitiba: Intersaberes, 2012. Disponível em:
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6077>
3. HOOLEY. Graham J. Estratégia de Marketing e Posicionamento Competitivo. 3ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. Disponível em:
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/313>
4. ARANTES. Elaine. Marketing de Serviços. Curitiba. Intersaberes, 2012. Disponível em:
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/5985>
5. BARRETO, Iná F. Marketing de Relacionamento – como implantar e avaliar resultados. 1ª ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

1. Gestão mercadológica e lucratividade: um estudo com jogos de empresas. Rev. Adm. UFSM, Santa Maria, v. 5, n. 1, p. 92-109, jan./abr. 2012. Disponível em:
<https://www.redalyc.org/pdf/2734/273424918007.pdf>
2. Experiência é tudo: [https://www.pwc.com.br/pt/consultoria-negocios/assets/experiencia_e_tudo_18 .pdf](https://www.pwc.com.br/pt/consultoria-negocios/assets/experiencia_e_tudo_18.pdf)
3. Consumo e Marketing: Para Além dos Mesmos Horizontes. Fabio dos Santos Cordeiro, Sérgio Robert Sant'Anna. III Encontro de Marketing. ANPAD, 2008. Disponível em:
<http://www.anpad.org.br/admin/pdf/EMA8.pdf>

I. IDENTIFICAÇÃO			
CURSO	MBA EM GESTÃO EMPRESARIAL		
DISCIPLINA	GESTÃO DE LOGÍSTICA, SUPRIMENTOS E TRANSPORTES	CARGA HORÁRIA	60H
II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA			
EMENTA	A disciplina aborda a Logística e a vantagem competitiva. Análise do segmento de atuação empresarial. Relações da logística com outras áreas da empresa. Objetivos da gestão de suprimentos. Classificação, codificação e padronização de materiais. Unitização de cargas. Gestão e controle de suprimentos. Função compras		
COMPETÊNCIAS	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar os conceitos, definições e importância da cadeia de suprimentos. • Aplicar seus principais elementos e processos. • Identificar os elementos primários da Gestão de Suprimentos. • Analisar as relações da Logística com outras áreas da empresa. • Analisar o processo de padronização e redução da variedade de itens. • Avaliar os materiais, mercadorias, bens e cargas. • Identificar as funções e classificações dos estoques. 		
HABILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> • Explicar os conceitos introdutórios de logística empresarial; • Evidenciar os fatores que interferem no seu comportamento. • Evidenciar os segmentos e classificações das atividades de suprimentos. • Apontar os objetivos e aplicações da Gestão de Suprimentos. • Explicar as formas de classificação e codificação de materiais. • Explicar o processo de embalagem e unitização de cargas. • Analisar as políticas de controle dos estoques. • Elaborar os custos relacionados aos estoques e calcular o lote econômico de compras. • Explicar a organização da função de compras. 		
III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
Nesta disciplina serão abordados os seguintes conteúdos:			
UNIDADE I			
INTRODUÇÃO À LOGÍSTICA EMPRESARIAL			
EVOLUÇÃO DO CONCEITO DE LOGÍSTICA			
LOGÍSTICA E VANTAGEM COMPETITIVA			
ANÁLISE DO SEGMENTO DE ATUAÇÃO EMPRESARIAL			
UNIDADE II			
ELEMENTOS PRIMÁRIOS DA GESTÃO DE SUPRIMENTOS			
RELAÇÕES DA LOGÍSTICA COM OUTRAS ÁREAS DA EMPRESA			
SEGMENTOS E ATIVIDADES DA GESTÃO DE SUPRIMENTOS			

OBJETIVOS PRIMÁRIOS DA GESTÃO DE SUPRIMENTOS

UNIDADE III

CLASSIFICAÇÃO, CODIFICAÇÃO E PADRONIZAÇÃO DE MATERIAIS

PADRONIZAÇÃO E REDUÇÃO DE VARIEDADE

MATERIAIS, MERCADORIAS, BENS E CARGAS

UNITIZAÇÃO DE CARGAS

UNIDADE IV

GESTÃO E CONTROLE DE SUPRIMENTOS

POLÍTICAS DE CONTROLE DE ESTOQUES

CUSTO DE ESTOQUES E O LOTE ECONÔMICO DE COMPRAS

FUNÇÃO COMPRAS

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

1. INTERSABERES. Gestão em logística. Curitiba: Editora Intersaberes, 2012. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6351>
2. VITORINO, Carlos, M. Logística. São Paulo. Editora Pearson Prentice Hall, 2012. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/3055>
3. MORAIS, Roberto R. Logística Empresarial. Curitiba: Editora Contentus, 2015. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/180260>

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. IZIDORO, Cleyton. Logística empresarial. São Paulo. Editora Pearson Education do Brasil 2017. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/183209>
2. MARTINS, Ricardo S. Gestão da logística e das redes de suprimentos. Curitiba. Editora Intersaberes, 2019. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/177811>
3. ROBLES, Léo, T. Cadeias de suprimentos: administração de processos logísticos. Curitiba. Editora Intersaberes, 2019. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/42145>
4. SZABO, Viviane. Gestão da cadeia de suprimentos: parcerias e técnicas. . São Paulo. Editora Pearson Education do Brasil, 2015. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/124129>
5. RUSSO, Clóvis P. Armazenagem Controle e Distribuição. Curitiba: Editora Intersaberes, 2012. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6080>

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

1. Gestão da cadeia de suprimentos integrada à tecnologia da informação. Revista de Administração Pública. Print version ISSN 0034-7612 On-line version ISSN 1982-3134. Gleim Dias de Souza; Maria do Socorro M. V. de Carvalho; Manuel Alejandro Martínez Liboreiro. Rev. Adm. Pública vol.40 no.4 Rio de Janeiro July/Aug. 2006, Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-76122006000400010

2. Minelle Enéas da Silva, Daiane Mulling Neutzling, Ana Paula Ferreira Alves, Patrícia Dias, Carlos Alberto Frantz dos Santos, Luis Felipe Machado do Nascimento. XXVII Encontro ANPAD. Gestão da Cadeia de Suprimentos Sustentável: entendendo o discurso brasileiro. Rio de Janeiro, 2013. Disponível em: http://www.anpad.org.br/diversos/down_zips/68/2013_EnANPAD_GOL1832.pdf

I. IDENTIFICAÇÃO			
CURSO	MBA EM GESTÃO EMPRESARIAL		
DISCIPLINA	FERRAMENTAS DA QUALIDADE	CARGA HORÁRIA	60H
II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA			
EMENTA	A disciplina aborda os conceitos, ferramentas e técnicas estatísticas do gerenciamento e controle de qualidade. Ferramentas de controle de qualidade, variações aleatórias e variações identificáveis de um processo. A base estatística de gráficos de controle, amostragem, planos de amostragem.		
COMPETÊNCIAS	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer as diferentes eras da qualidade. • Verificar as principais contribuições dos gurus da qualidade. • Interpretar o porquê do uso das ferramentas. • Identificar as ferramentas gerencias da qualidade. • Verificar o que é PDCA e MASP. • Reconhecer o MEG (Modelo de Excelência em Gestão) da FNQ (Fundação Nacional da Qualidade). • Verificar o que o programa 5S. • Verificar as versões do QFD e matriz da qualidade. • Reconhecer o benchmarking. 		
HABILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> • Explicar o conceito de qualidade. • Explicar os conceitos do Total Quality Management (TQM). • Explicar as sete ferramentas da qualidade. • Explicar o Balanced scorecard e suas respectivas perspectivas. • Analisar as ferramentas: Seis sigma e FMEA (Análise do Modo e do Efeito Falha). • Explicar a ferramentas QFD (função da qualidade ou quality function deployment). • Analisar a aplicabilidade e os benefícios do QFD. 		
III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			

Nesta disciplina serão abordados os seguintes conteúdos:

UNIDADE I

CONCEITOS DE QUALIDADE
ERAS DA QUALIDADE
GURUS DA QUALIDADE
GESTÃO DA QUALIDADE TOTAL (TQM)

UNIDADE II

FERRAMENTAS PARA CONTROLE E MELHORIA DA QUALIDADE
SETE FERRAMENTAS DA QUALIDADE
FERRAMENTAS GERENCIAIS DA QUALIDADE
PDCA E MASP

UNIDADE III

SEIS SIGMA E FMEA
BALANCED SCORECARD (BSC)
PRÊMIO NACIONAL DA QUALIDADE
PROGRAMA 5S

UNIDADE IV

DESDOBRAMENTO DA FUNÇÃO QUALIDADE (QFD) E BENCHMARKING
VERSÕES DO QFD E A MATRIZ DA QUALIDADE
APLICABILIDADE E BENEFÍCIOS DO QFD
BENCHMARKING

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

1. PEARSON Education do Brasil. Gestão da Qualidade. São Paulo, Editora Pearson Education do Brasil, 2011. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/1797>
2. CUSTÓDIO, Marcos F. Gestão da Qualidade e Produtividade. São Paulo, Editora Pearson Education do Brasil, 2015. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/22133>
3. BARROS, Elsimar; BONAFINI, Fernanda. Ferramentas da Qualidade. São Paulo, Editora Pearson Education do Brasil, 2014. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/22126>

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. GOZZI, Marcelo P. Gestão da Qualidade em bens e serviços. São Paulo, Editora Pearson Education do Brasil, 2015. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/26517>
2. ANDREOLI, Tais P. BASTOS, Livia T. Gestão da qualidade: melhoria contínua e busca pela excelência. Curitiba. Editora Intersaberes, 2017. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/122477>

3. GAYER, Jéssika A. C. A. Gestão da Qualidade Total e Melhoria Contínua de Processos. Curitiba. Editora Contentus, 2020. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/184652>
4. SHIGUNOV Neto, Alexandre; CAMPOS, Letícia M. F. Introdução à gestão da qualidade e produtividade: conceitos, história e ferramentas. Curitiba. Editora Intersaberes, 2017. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/37158>
5. SILVA, Diga R. Sistemas ISO 9000 e auditorias da qualidade. Curitiba. Editora Contentus, 2020. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/186687>

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

1. Revista de Administração Contemporânea. Print version ISSN 1415-6555 On-line version ISSN 1982-7849. Rev. adm. contemp. vol.5. Curitiba, 2001. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-65552001000500011
2. Mônica de Fatima Bianco. O Total Quality Management e as consequências para as organizações: abordando empresas líderes. Disponível em: <http://www.anpad.org.br/admin/pdf/eneo2000-42.pdf>

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	MBA EM GESTÃO EMPRESARIAL		
DISCIPLINA	SISTEMAS DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS	CARGA HORÁRIA	60H

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

EMENTA	A disciplina aborda tópicos de fundamentos teóricos, tecnologia e modelos de sistemas de informação, com base em estruturas de dados contábeis-financeiros e corporativos, a nível operacional, gerencial, estratégico e de apoio à decisão. Análise crítica de ferramentas de softwares utilizados em ambientes corporativos: sistemas integrados de gestão empresarial (Enterprise Resource Planning -ERP), Data Warehouse, Business Intelligence, indicadores e portais de informação. Teoria geral dos sistemas (TGS), tecnologias e sistemas de informação (TI, SI), sistemas ERP, gerenciais, apoio à decisão (SIG, DSS, EIS), sistemas de relacionamento com clientes e fornecedores (CRM, SCM), Data Warehouse, ferramentas OLAP, Business Intelligence, análise multidimensional, SQL, Datamining, consultas SQL.
COMPETÊNCIAS	<ul style="list-style-type: none"> • Apontar o conceito de informação. • Identificar a necessidade dos sistemas de informação por parte das organizações.

	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer os diferentes tipos de sistemas de informação. • Reconhecer uso dos sistemas de informação pela organização, os conceitos e usos do Enterprise Resource Planning – ERP. • Apontar os sistemas de tomadas de decisões. • Identificar os conceitos e usos do Customer Relationship Management (CRM). • Identificar a importância da tecnologia na competitividade organizacional. • Reconhecer o conceito de inteligência empresarial. • Identificar a relação entre estratégia e tecnologia.
HABILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> • Explicar o conceito de sistemas de informação. • Explicar os conceitos e usos do Supply Chain Management (SCM). • Apontar o conceito de Data Mining e Data Warehouse. <ul style="list-style-type: none"> ▪ Explicar o conceito de Business Intelligence. • Explicar planejamento estratégico de tecnologia da informação. <ul style="list-style-type: none"> ▪ Interpretar as etapas do planejamento estratégico de tecnologia da informação. ▪ Apontar os desafios da implementação do planejamento de tecnologia da informação.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Nesta disciplina serão abordados os seguintes conteúdos:

UNIDADE I

CONCEITO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO
COMPONENTES DA INFORMAÇÃO
GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

UNIDADE II

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO PELA ORGANIZAÇÃO
SISTEMAS DE TOMADA DE DECISÃO
CUSTOMER RELATIONSHIP MANAGEMENT (CRM)
SUPPLY CHAIN MANAGEMENT

UNIDADE III

TECNOLOGIA E INTELIGÊNCIA EMPRESARIAL
CONCEITO DE INTELIGÊNCIA EMPRESARIAL
DATA MINING E DATA WAREHOUSE
BUSINESS INTELLIGENCE

UNIDADE IV

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE TI
ETAPAS DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE TI
PROFISSIONAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

1. IZIDORO, Cleyton. Gestão de Tecnologia e Informação em Logística. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/35797>
2. LAUDON, Kenneth. LAUDON, Jane P. Sistemas de Informação Gerenciais. 9ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/2619>
3. BELMIRO, João. Sistemas de Informação Gerenciais. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/3056>

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. LAUDON, Kenneth. LAUDON, Jane P. Sistemas de Informação Gerenciais. 1ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/375>
2. MUNHOZ, Antônio S. Fundamentos de Tecnologia da Informação e análise de sistemas para não analistas. Curitiba: Intersaberes, 2017. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/149586>
3. LAUDON, Kenneth. Sistemas de Informação gerenciais: administrando a empresa digital. São Paulo. Prentice Hall, 2004. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/738>
4. KOLBE Junior, Armando. Sistemas de Segurança da Informação na era do conhecimento. Curitiba: Intersaberes, 2017. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/52012>
5. Tecnologia da informação e Comunicação: a busca de uma visão ampla e estruturada. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2007. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/13>

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

1. Sistema de informação: um entendimento conceitual para a sua aplicação nas organizações empresariais. Perspectivas em Ciência da Informação, v.19, n.4, p.94-117, out./dez. 2014 Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/pci/v19n4/a07v19n4.pdf>
2. Tecnologia da informação e integração das redes logísticas. Regina Meyer Branski, Fernando José Barbin Laurindo. Gest. Prod., São Carlos, v. 20, n. 2, p. 255-270, 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/gp/v20n2/v20n2a02.pdf>